



PARAÍBA PARA QUEM TRABALHA

Plano de governo da Unidade Popular para o Estado da Paraíba

A Paraíba é um estado profundamente marcado pela concentração da riqueza, pelo domínio histórico das oligarquias e pela dependência econômica e pela submissão aos interesses do grande capital nacional e internacional. Enquanto uma minoria acumula lucros por meio da exploração do trabalho, da privatização do patrimônio público e da captura do Estado, a imensa maioria do povo trabalhador enfrenta baixos salários, desemprego, precarização dos serviços públicos, concentração fundiária e a negação de direitos fundamentais. Essa realidade é consequência direta do capitalismo e do imperialismo, que transformam nossas riquezas naturais, nosso trabalho e nosso território em fontes permanentes de exploração.

A **Unidade Popular pelo Socialismo** apresenta este programa como um instrumento de luta e organização do povo paraibano. Nosso compromisso é construir um governo dos trabalhadores e das trabalhadoras, orientado pelos princípios do socialismo, do anti-imperialismo, da soberania popular e da democracia de participação direta, colocando a economia, o Estado e os recursos públicos a serviço da maioria da população. Nosso programa aponta para um novo projeto de desenvolvimento baseado no fortalecimento das empresas públicas, na planificação democrática da economia, na reforma agrária e urbana populares, na ampliação dos direitos sociais e na construção do poder popular como caminho para superar o domínio das oligarquias e abrir perspectivas para uma sociedade socialista.

1. ECONOMIA, TRABALHO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O desenvolvimento da Paraíba deve servir aos interesses da classe trabalhadora e não à acumulação privada de grandes empresários e grupos financeiros. Nossa proposta rompe com a lógica neoliberal, fortalece o papel do Estado na economia e garante que a riqueza produzida pelo povo permaneça na Paraíba para financiar emprego, direitos e desenvolvimento regional equilibrado.

- **Emprego e jornada:** Redução da jornada de trabalho para o regime geral de **30 horas semanais** (e limite máximo de 6 horas diárias) para todo o funcionalismo público estadual, sem redução salarial.
- **Estabilidade e valorização:** Realização de **concurso público** para preenchimento das vagas dispostas no funcionalismo público estadual. Fim das Organizações Sociais e da terceirização do serviço público.
- **Combate ao desemprego:** Criação de frentes estaduais de trabalho para **garantir emprego** a todos os jovens e adultos paraibanos, focadas em infraestrutura social.
- **Renda:** Implementação do salário mínimo regional com **reajuste de 100% do salário mínimo**.
- **Controle social e fim dos subsídios:** Criação de Conselhos Populares de Planejamento na Paraíba para gerir o orçamento estadual e combater as desigualdades entre Litoral, Agreste, Borborema e Sertão. **Fim imediato de todos os subsídios e incentivos fiscais e financeiros** concedidos pelo Estado aos monopólios, grandes empresários e agroexportadores, substituídos por auditoria popular.
- **Desenvolvimento estratégico:** Fortalecimento da economia através das políticas de desenvolvimento das empresas públicas em setores estratégicos da indústria, serviços e turismo.
- **Reforma Bancária e Financeira:** Fim da submissão do Estado aos donos do dinheiro e ao controle de grupos como o Banco Master. Criação do **Banco Estadual da Paraíba** sob controle popular para combater juros abusivos.
- **Combate à espoliação:** Fim do envio de riquezas e lucros gerados na Paraíba para grandes empresas e acionistas estrangeiros.
- **Auditoria e suspensão da dívida pública estadual:** Garantia de orçamento para os setores sociais.

- **Centralização do comércio exterior:** Garantir o desenvolvimento econômico com base nos princípios do internacionalismo, **sem negócios com países que praticam a guerra e promovem genocídios.**

2. REESTATIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA ESTADUAL

Os serviços essenciais e a infraestrutura estratégica não podem permanecer subordinados ao lucro privado. Defendemos a retomada do controle público sobre os setores fundamentais da economia, garantindo planejamento estatal, eficiência social e acesso universal à população.

- **Reestatização de empresas estratégicas:** Fim definitivo de leilões, parcerias público-privadas (PPPs) e concessões ao capital financeiro.
- **Infraestrutura e transportes:** Criação da Empresa Paraibana de Portos, Aeroportos, Rodovias e Ferrovias para retomar a administração pública sobre os eixos logísticos da escoação da produção.
- **Estatização do transporte e Passe Livre:** Criação da Empresa Pública de Transporte Coletivo Intermunicipal ligando as microrregiões do estado, assegurando as gratuidades (Passe Livre) e os descontos previstos em lei.
- **Empresa pública de transporte municipal,** garantindo que todas as cidades com mais de 50 mil habitantes tenham frotas públicas com a implementação do **Passe Livre.**
- **Criação da Empresa Pública de Infraestrutura e Obras:** Fim dos contratos espúrios com as grandes empreiteiras.

3. REFORMA AGRÁRIA, URBANA E HABITAÇÃO NA PARAÍBA

A terra e a cidade devem cumprir função social. Nosso programa enfrenta o latifúndio, a especulação imobiliária e o abandono de imóveis, assegurando moradia digna, soberania alimentar e desenvolvimento baseado na agricultura popular e na justiça social.

- **Reforma Agrária Popular e combate ao latifúndio:** Desapropriação imediata de todos os latifúndios improdutivos e estatização das terras. Apoio total à **agricultura familiar** com foco na **soberania alimentar**.
- **Cumprimento da Constituição contra o trabalho escravo:** Confisco imediato das terras e propriedades de empresários envolvidos em trabalho análogo à escravidão, destinando essas áreas **diretamente para o assentamento e reforma agrária**, conforme determina o Artigo 243 da Constituição Federal.
- **Soberania alimentar e Agroecologia:** Implementação do controle estatal de preços dos alimentos básicos através da revitalização, reorganização e fortalecimento da EMPASA e criação dos Mercados Populares com controle de preço e incentivo do Estado, combatendo a inflação e o lucro da fome, com redução rigorosa e proibição do uso de agrotóxicos já proibidos internacionalmente.
- **Reforma Urbana:** Mapeamento e confisco de imóveis urbanos abandonados e vazios demográficos na Paraíba, destinando-os para **moradia popular** e zerando o déficit habitacional.

4. DIREITOS SOCIAIS: EDUCAÇÃO, SAÚDE E CULTURA

Educação, saúde e cultura são direitos universais, não mercadorias. O Estado deve garantir serviços públicos gratuitos, de qualidade e acessíveis a toda a população, valorizando o conhecimento, a ciência, a cultura popular e a formação crítica do povo paraibano.

- **Educação pública e fim do ENEM:** Ampliação do orçamento público estadual em direção à meta nacional de **10% do orçamento exclusivamente para a educação pública**. Fim do lucro no setor de ensino, fim do vestibular e da obrigatoriedade do **ENEM** para ingresso nas instituições estaduais, assegurando o livre acesso e vagas automáticas aos egressos da rede pública na UEPB e nas escolas técnicas, garantindo-lhes também a oportunidade do primeiro emprego.

- **Defesa do SUS:** Orçamento que garanta o funcionamento de **100% da saúde pública**. Fim das terceirizações e rescisão imediata dos contratos com a iniciativa privada, garantindo 100% dos leitos nos setores públicos ou sem fins lucrativos. Descentralização da estrutura de saúde com a criação de hospitais e policlínicas regionais.
- **Cultura Popular:** Fomento direto à cultura paraibana, a exemplo de manifestações como maracatu, coco de roda, forró tradicional, cordel, artesanato de Picuí e arte do Cariri, La Ursa etc. Criação de uma Empresa Pública de Produção Cultural utilizando a estrutura da EPC.

5. SEGURANÇA PÚBLICA E DIREITOS HUMANOS

A violência que atinge a população trabalhadora não será enfrentada com mais repressão, mas com direitos sociais, prevenção e combate às estruturas econômicas que alimentam o crime organizado. Defendemos uma política de segurança comprometida com os direitos humanos, a proteção da vida e o enfrentamento de todas as formas de opressão.

- **Fim imediato do extermínio da juventude pobre e negra nas periferias e desmilitarização da Polícia Militar:** Criação da Polícia Cidadã, fundamentada nos direitos humanos, atuando com prevenção e estratégia no combate ao crime organizado, em especial as denúncias de vinculação com o setor público e financeiro.
- **Combate ao machismo e ao feminicídio:** Enfrentamento firme ao feminicídio por meio da criação de um **Programa Público contra o Machismo e a Misoginia obrigatório em todas as escolas da rede estadual**. Criação de delegacias especializadas (DEAMs) 24h em todas as regiões, orçamento para Casas-Abrigo e defesa intransigente da legalização ao direito ao aborto legal na rede de saúde pública.

6. MEIO AMBIENTE E POVOS ORIGINÁRIOS/TRADICIONAIS

A defesa da natureza e dos povos tradicionais é parte inseparável da luta pela soberania nacional e pela justiça social. É necessário proteger nossos biomas, respeitar os direitos dos povos indígenas e quilombolas e enfrentar a exploração predatória promovida pelo capital.

- **Proteção ambiental:** Combate rigoroso ao desmatamento na Caatinga, Mata Atlântica e manguezais.
- **Terras Indígenas e Quilombolas:** Apoio irrestrito à **demarcação e posse** imediata das terras dos povos Potiguara e Tabajara, bem como a titulação das comunidades quilombolas, protegendo-as da especulação imobiliária. Escolas diferenciadas com respeito à ancestralidade e criação do Museu em Serra Grande.

7. DEMOCRATIZAÇÃO DO ESTADO, JUSTIÇA E COMBATE À CORRUPÇÃO

O Estado deve deixar de servir às elites econômicas e passar a responder diretamente aos interesses da maioria da população. Defendemos mecanismos de democracia popular, controle social permanente e combate rigoroso à corrupção, aos privilégios e à impunidade.

- **Combate à corrupção:** Julgamento, prisão de corruptos e golpistas de ontem e de hoje, com o **confisco integral** dos bens e de suas empresas para ressarcimento dos cofres públicos.
- **Justiça Popular:** Implementação de plebiscitos e eleições diretas para a escolha de juízes e membros dos tribunais do estado.
- **Democratização da comunicação:** Fortalecimento da EPC e criação da rede de televisão estatal da Paraíba, com conteúdo educativo e cultural, garantindo conteúdos pedagógicos para as crianças e divulgação e cobertura dos eventos culturais realizados em todo o estado, como o carnaval de João Pessoa, São João de Campina Grande, festivais de quadrilhas juninas, competições esportivas, além de entregar a população um noticiário pautado na realidade local.
- **Memória, Verdade e Justiça:** Punição exemplar para os torturadores e assassinos da ditadura militar (1964 – 1985) e apoio irrestrito à reparação histórica e à memória das lutas populares na Paraíba, fim das alusões apologéticas desse período e renomeação das escolas, logradouros e demais endereços públicos que ainda façam referência a personagens ligados à ditadura militar.

8. POLÍTICA INTERNACIONAL E SOBERANIA

A Paraíba deve afirmar seu compromisso com a soberania nacional, a solidariedade entre os povos e a resistência ao imperialismo. Defendemos relações internacionais baseadas na cooperação, na autodeterminação dos povos e na rejeição de toda forma de dominação econômica, militar ou política exercida pelas grandes potências.

- **Solidariedade e anti-imperialismo:** Apoio à luta de todos os povos contra a dominação capitalista e a exploração internacional. Declaração de **total e ativa solidariedade com a Revolução Cubana**, exigindo o fim do bloqueio econômico imperialista.
- **Fim da espoliação imperialista** na economia, auditando todos os contratos e parcerias e encerrando com os países promotores das guerras e genocídios.